



ATA DE REUNIÃO (nº 141)

Aos dezoito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de videoconferência, composto pelos membros: Adriano Antônio Pazianoto, Daniel Henrique Martins Biot, Hélio Antunes Rodrigues, Mário José Piccarelli de Castro e Patrícia Nato Toninato Bartolomei. A reunião teve como pauta: **I - Abertura dos Trabalhos; II - Votação da Ata da Reunião Anterior; III - Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver); IV - Análise do Relatório de Monitoramento Trimestral do FIP Kinea IV referente 4º trimestre 2021; V - Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior e análise da conjuntura econômica, na seguinte ordem: a) Análise do cenário macroeconômico; b) Evolução do orçamento e fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de janeiro/2022; VI - Discussão e deliberação sobre os recursos recebidos de cupom de NTN-B e fundos de vértice; VII - Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver).** A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, coordenadora do Comitê de Investimentos, dá abertura aos trabalhos e comunica que devido aos trâmites para atualização da conta do Banco BTG Pactual ainda não foi possível fazer a movimentação de mudança do fundo S&P-500 da Western Asset para o BTG Pactual e, em seguida, referente ao item **II** da pauta, a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei perguntou se todos leram a ata enviada anteriormente ao que todos responderam positivamente. Colocada em votação, **a ata nº 132 de 27/10/2021 foi aprovada por unanimidade.** Os membros verificaram também o texto para emissão do interno ao Conselho Municipal de Previdência, conforme deliberado na reunião anterior, sobre não atingimento da meta atuarial no ano de 2021 e após **deliberaram, por unanimidade, pela aprovação do texto para emissão de Interno ao Conselho Municipal de Previdência.** Passando ao item **III - Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver),** a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou que não há credenciamento para análise e que os próximos vencem em março, mas que são de fundos da Ashmore que não fizemos aplicações, então os membros julgaram não ser necessário atualizar no momento. Em seguida, com relação ao item **IV - Análise do Relatório de Monitoramento Trimestral do FIP Kinea IV referente 4º trimestre 2021,** a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei comunicou que apesar de na reunião anterior a administradora ter sinalizado que faria o desinvestimento na próxima semana esse fato ainda não havia se concretizado. Os membros iniciaram a análise do documento e constataram que no documento constava amortização em 31 de janeiro, porém não haviam recebido o recurso. O Sr. Hélio Antunes Rodrigues entrou em contato com a instituição e foi constatado que havia sido enviado relatório do instrumento de investimento incorreto e a instituição encaminhou o relatório correto para análise. O FIP Kinea IV possui 4 veículos feeders de investimento (Private I, Private II, Institucional I e o Institucional II), a RioPretoPrev é cotista do Institucional I, e a amortização que ocorreu no dia 31/01/2022 foi para os fundos do Private e foi esclarecido que isso ocorre devido aos ajustes temporais por conta dos processos regulatórios de enquadramento dos cotistas. Foi informado ainda que a amortização para os Institucionais, ocorrerá nos próximos dias, e assim que tiverem a data correta seremos avisados. Os membros apreciaram então o

relatório correto. Os membros deliberaram ainda pela **manutenção da deliberação pela aplicação dos recursos a serem recebidos de desinvestimento do fundo KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTIT I FIP MULTISTRATÉGIA, CNPJ: 27.782.774/0001-78, no fundo Caixa Brasil RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, até discussão sobre alocação em reunião do Comitê de Investimentos.** Em seguida, adentrando ao item V, a fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 do Manual do Pró-Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens: a) **Análise do Cenário Macroeconômico:** Foi verificado o Relatório Macroeconômico da LDB Consultoria de Fevereiro/2022: *“Ainda monitorando a evolução e os efeitos da pandemia, em janeiro vimos o acirramento das tensões na fronteira entre a Rússia e a Ucrânia e o posicionamento mais duro do Fed em relação à elevação de juros no mercado americano, agora quase eminente. Sem que tenha sido o principal evento direcionador no movimento dos mercados, a tensão entre Rússia e Ucrânia, a respeito de uma possível invasão russa do território ucraniano também vem contribuindo com aumento de volatilidade nos mercados, com efeitos negativos para os mercados de juros e bolsa. Além de uma disputa geopolítica entre Rússia e EUA, com argumentos razoáveis de ambos os lados, se é que seja defensável qualquer medida extrema, pesa também uma crise energética global, em especial na Europa, que atualmente importa cerca de 40% do que consome de gás da Rússia. A União Europeia já vem buscando novos fornecedores, mas, um desdobramento negativo afetaria ainda mais a oferta e o nível de preços pelo globo. Olhando para os movimentos do Fed, cada vez mais pressionado pela forte recuperação da atividade americana, seja através de sua última ATA ou mesmo através do discurso de seus dirigentes, o Fed praticamente deu como certo o início mais próximo de um ciclo de alta de juros. A sucessiva pressão inflacionária, com o CPI de janeiro divulgado em 10/02/2022 novamente acima das expectativas, 0,6% contra os 0,4% esperados, ou de dados positivos vindos do mercado de trabalho continuam pressionando pelo aumento de juros por lá. O início desse movimento já era esperado, mas, o tom de urgência do Fed, já um tanto atrás da curva de juros americana, pegou o mercado de surpresa e contribuiu de forma relevante para a elevação de juros mundo afora e queda nos mercados de renda variável, quase que de forma generalizada. Esse evento serviu como gatilho para realização de lucros no mercado acionário americano, que vinha apresentando recordes de valorização nos últimos três anos. Dessa forma, destacando o mal desempenho de alguns importantes índices de bolsa internacionais, o MSCI ACWI se desvalorizou em -4,96%, o S&P 500 em -5,26%, e o Global BDRX em -9,83%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, com proteção cambial, ou, dito de outro modo, desconsiderando a variação cambial. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI caiu - 8,76% e o S&P 500 caiu - 9,05%, com queda potencializada pela valorização do Real frente ao Dólar em +4,00%. Por conta do nível de discussões e de diferentes dinâmicas de recuperação, considerando ainda riscos inflacionários, preocupações com a Covid-19 e menor crescimento global, o PIB Global ainda tende a apresentar bom crescimento em 2022 e 2023, se tudo o mais constante, face à redução de estímulos econômicos de forma relativamente mais suavizada, maior abertura dos mercados e melhor conjuntura macroeconômica. Assim, o mercado internacional continua apresentando um cenário relativamente mais favorável e menos desafiador que o mercado local, em especial o americano, que deve continuar apresentando robusto crescimento. BRASIL: Ainda que agregando o risco internacional, a atenção com a dinâmica inflacionária e dúvidas fiscais mais acentuadas em ano eleitoral, além do constante ruído político entre os três poderes, janeiro acabou sendo negativo para renda fixa com vencimentos mais longos e muito positivo para renda variável, na contramão do mercado acionário internacional. Olhando para o mercado de renda fixa local, de alguma forma também negativamente afetado pelo evento Fed, já comentado anteriormente,*

eventos de inflação e preocupação fiscal contribuíram para a má performance nesse segmento. O IPCA-15 veio acima das expectativas e novas pressões sobre o orçamento, vindas através da reivindicação de reajuste salarial de funcionários públicos e também de propostas sobre eventual abatimento de impostos para controlar preços dos combustíveis, fizeram com que observássemos uma elevação na curva de juros doméstica. Desse modo, e em especial para ativos de renda fixa com exposição mais longa, o IDkA IPCA 20A apresentou queda de -2,92%, seguido pelo IMA-B5+ (-1,61%) e o IMA-B (-0,73%), dentre outros, com retornos positivos para ativos pós-fixados. Olhando para renda variável local, o ingresso de R\$ 35 bilhões promovido por investidores estrangeiros, em parte pela realização pontual no mercado americano e também pelos preços já muito descontados das ações brasileiras, promoveu uma alta generalizada dos principais índices locais, com retornos positivos para o IBRX - 50 (+7,65%), o IDIV (+7,47%) e o Ibovespa (+6,98%), dentre outros. Falando um pouco sobre inflação, e posteriormente sobre política monetária, o IBGE divulgou no dia 09/02/2022 o IPCA de janeiro, que ficou em 0,54%, acima das expectativas de mercado. É a maior alta em janeiro desde 2016. No cumulando dos últimos doze meses a alta foi de 10,38%, acima dos 10,06% acumulados até o mês anterior. Também pressionado pela inflação, o Copom confirmou mais uma alta de 1,50%, em sua última reunião, elevando a Selic de 9,25% para os atuais 10,75%, em linha com as expectativas de mercado. Considerando o Relatório Focus, de 04.02.2022, o mercado continua projetando que a Selic encerre 2022 em 11,75%, 2023 em 8,00% e 2024 em 7,00%. Já sobre a inflação, o mercado espera que o IPCA para o final de 2022, 2023 e 2024, seja, respectivamente, de 5,44%, 3,50% e de 3,00%. Dessa forma, e se tudo o mais constante, teríamos o declínio dos juros reais projetados a partir do final de 2022, sendo 5,98%, 4,35% e 3,88%, respectivamente, podendo sinalizar uma janela de oportunidades em renda fixa. Repetindo o que temos comentado acerca dos prêmios trazidos pelas NTB-s, e, ainda se considerarmos que a SPREV limitou a taxa de desconto do passivo atuarial para uma taxa real de 5,04%, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar numa “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial do RPPS, bem como, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do Instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo. Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 09.02.2022, a taxa de juros real com vencimento para 10 anos apresentava taxa de retorno estimada em 5,58% a.a., acima da taxa de desconto de 5,04% limitada pela SPREV para o ano de 2022. De forma ideal, e satisfeitas as sugestões feitas pelo estudo de ALM para aquisição NTN-Bs, no que diz respeito ao casamento entre ativos e passivos, os ativos de renda fixa com emissão ou coobrigação de Instituições Financeiras, também podem trazer oportunidades interessantes com taxas de juros reais atrativas, até o limite de 20% do patrimônio líquido do instituto, conforme Inciso IV, do Art. 7º da Resolução CMN nº 4.963/21, e da necessária previsão em Política de Investimentos. Por fim, no campo de riscos e de atenção, a evolução do programa nacional de vacinação contra a Covid-19 tem sido positiva, trazendo algum alento. O aumento de preocupação fiscal em ano eleitoral, a necessidade de ancoragem inflacionária, com esforços isolados do banco central, os constantes e crescentes ruídos políticos entre os três poderes, a qualidade das propostas econômicas a serem trazidas e posteriormente implementadas por um eventual novo governo, são alguns dos pontos relevantes que merecem um bom nível de atenção por aqui.”. Os membros também verificaram os fatos mais recentes divulgados em páginas de Internet. Os membros verificaram o último Boletim Focus, de 11 de fevereiro de 2022, divulgado no dia 14, que trouxe: para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção subiu de 5,44% para 5,50%. Para 2023, a previsão para o IPCA se

133 manteve em 3,5%, para 2024 subiu de 3,00% para 3,04% e para 2025 a estimativa
134 permaneceu em 3,00%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) se manteve em
135 0,30% para 2022, caiu em 2023 de 1,53% para 1,50% e se manteve em 2024 e 2025 em
136 2,00%. A taxa de câmbio caiu de R\$ 5,60 para R\$ 5,58 em 2022, caiu também de R\$ 5,50
137 para R\$ 5,45 em 2023 e de R\$ 5,39 para R\$ 5,32 em 2024, se manteve em R\$ 5,35 para
138 2025. Para a taxa Selic, os analistas elevaram a projeção de 11,75% para 12,25% em 2022,
139 mantiveram em 8,00% para 2023, elevaram de 7,00% para 7,25% em 2024 e mantiveram
140 em 7,00% em 2025. Em seguida, sobre o item **b) Evolução do Orçamento e fluxo de**
141 **caixa:** o balancete contábil de **janeiro/2022** ainda não estava disponível para análise. **c)**
142 **Desempenho dos investimentos no mês de Janeiro de 2022:** Conforme relatórios
143 internos da Riopretoprev e da LDB Consultoria, referentes ao mês de Janeiro de 2022,
144 todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN nº
145 4963/2021. *O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 19º da Res*
146 *CMN nº 4963/2021, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos V do Art. 7º, e não*
147 *aplicável aos fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na*
148 *alínea "a" do inciso I do art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos), é de 4,69%, que ocorre*
149 *com o fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FLA. Os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: CAIXA FI*
150 *AÇÕES BRASIL ETF IBOVESA com 3,94% do PL e KINEA PRIVATE EQUITY IV*
151 *FEEDER INSTIT I FIP MULTIESTRATÉGIA com 3,13% do PL. Por outro lado, o maior*
152 *percentual em relação ao PL da Riopretoprev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 18º da*
153 *Res CMN nº 4963/2021, excetuados os fundos de investimento que apliquem seus recursos*
154 *exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do art. 7º ou em compromissadas lastreadas*
155 *nesses títulos) é do fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP com 11,60% do*
156 *PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos), sendo o 2º e o 3º*
157 *os seguintes fundos: BB AÇÕES ALOCAÇÃO FLA com 5,47% do PL (este FI não tem em sua*
158 *carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos) e WESTERN ASSET US INDEX 500*
159 *FIM com 5,39%. Segue abaixo descrição detalhada: Pela Resolução CMN nº 4963/2021 temos em*
160 *Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 18,49% Limite 100%; Art. 7º, I, b => % PL 24,69% Limite*
161 *100%; Art. 7º, III, a => % PL 21,2% Limite 70%; Art. 7º, V, b => % PL 0,61% Limite 10%;*
162 *TOTAL RENDA FIXA 65% (Limite 100%). Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 17,12%*
163 *(limite 40%); TOTAL RENDA VARIÁVEL 17,12% (LIMITE 40%). Investimentos no*
164 *Exterior: Art. 9º, II => % PL 3,97% (Limite 10% no total de IE); Art. 9º, III => % PL 4,54%*
165 *(Limite 10% no total de IE); TOTAL INVESTIMENTOS NO EXTERIOR 8,51% (Limite*
166 *10%). Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 6,9% Limite 10%; Art. 10º, II => % PL*
167 *2,48% Limite 5%; TOTAL INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS 9,38% (Limite 15%).*
168 *Adicionalmente: Art. 14=> Art. 8º + Art. 10º + Art. 11º = 26,5% PL (Limite 40%); Art. 20=>*
169 *o total das aplicações dos recursos do RPPS não excedem a 5% do volume total gerido de recursos de*
170 *terceiros das Instituições Financeiras. Conforme relatório da Coordenadoria GCI e LDB*
171 *Consultoria, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados na Política de*
172 *Investimentos e próximos do Objetivo. Todos os segmentos representados por artigos,*
173 *incisos e alíneas estão conforme a descrição abaixo: Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 18,49%*
174 *Limite entre 0% e 40%; Art. 7º, I, b => % PL 24,69% Limite entre 10% e 70%; Art. 7º, III, a => % PL*
175 *21,20% Limite entre 0% e 70%; Art. 7º, V, b => % PL 0,61% Limite entre 0% e 5%; Renda Variável: Art.*
176 *8º, I => % PL 17,12% Limite entre 0% e 40%; Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => % PL 3,97%*
177 *Limite entre 0% e 10%; Art. 9º, III => % PL 4,54% Limite entre 0% e 10%; Investimentos Estruturados: Art.*

10°, I => % PL 6,90% Limite entre 0% e 10%; Art. 10°, II => % PL 2,48% Limite 0% e 5%.

Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 11 fundos (R\$ 74,94 milhões; 18,67% do PL), sendo 2 de renda variável de ações livres; 3 de investimentos no exterior: 1 de ações ESG Globais BDR; 1 de Ações no Exterior BB Nordea e BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY; e 06 de renda fixa: 2 IPCA com carência até o vencimento dos títulos, 1 IPCA CRED PRIV, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO ATIVA e o fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve movimentação nesse mês; (ii) A Caixa tem 15 fundos (R\$ 132,11 milhões; 32,92% do PL) sendo 4 de renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1 Multimercado com índice de Bolsa Americana, 1 de Ações Livres e 1 de Ações Valor; 1 de investimentos no exterior em ações BDR; e 11 de renda fixa: 3 fundos DI (sendo 1 fundo Disponibilidade - fundo de resgate e aplicação automático que passou a ser vinculado a conta 0631/006/71060-1 a partir de 05/01/2022, 1 fundo vinculado a conta 0631/006/440-5 e o novo fundo Cx Br Matriz RF vinculado a conta 0631/006/71060-1 que receberá o saldo residual dos recursos de taxa administrativa não utilizados no mês disponíveis no Cx Br Disponibilidades RF), 3 IMAs (sendo 1 referenciado IMA-B, 1 IMA-B5 e 1 IMA-Geral), 1 IPCA Título Público (este último com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2024), 1 IDKA IPCA 2A, 1 GESTÃO ESTRATÉGICA e 1 Renda Fixa Ativa, onde o gestor faz as alterações na alocação conforme o cenário econômico; (iii) O Bradesco tem 3 fundos (R\$ 41,18 milhões; 10,26% do PL), sendo 2 de renda fixa: 1 IMA-B5, 1 IMA-B (o fundo DI de aplicações e resgates automáticos não teve movimentação nesse mês) e 1 fundo de renda variável em ações: 1 Mid Small Cap; (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 8,91 milhões; 2,22% do PL), 1 de renda variável de Ações Dividendos e 1 de Investimento no Exterior Global e também tem a custódia das NTN-Bs, títulos públicos do Tesouro Nacional, adquiridas pela Riopretoprev, no valor de R\$ 74,22 milhões, 18,49% do PL, sendo que no mês foi feita uma aquisição de aproximadamente R\$ 5 milhões no vértice 2045 com pagamento de taxa de IPCA+5,69% a.a.; (v) O Santander tem 2 fundos (R\$ 13,97 milhões; 3,48% do PL, sendo 1 IMA B5 e 1 Exterior Global ESG; (vi) A Western Asset tem 4 fundos (R\$ 45,07 milhões; 11,23% do PL), sendo 1 Multimercado, cuja estratégia obtém resultados com os contratos futuros do índice S&P 500 negociados na BM&F e com a aplicação em títulos públicos do governo federal, 1 IMA-B ATIVO, 1 IMA-B5 ATIVO e 1 fundo de investimentos no exterior em AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana, sofrendo também influência da cotação do dólar, cuja estratégia se desvalorizou bastante no mês; e (vii) Kinea/Lions tem 1 fundo (FIP) (R\$ 9,96 milhões; 2,48% do PL), adquirido no final de 2017 e atualmente em fase de captação de recursos e investimentos iniciais na aquisição de empresas; a Rio Bravo recebeu seu primeiro investimento da carteira da Riopretoprev no fundo Rio Bravo Proteção FIM, fundo de capital protegido (R\$ 1 milhão; 0,25% do PL). Descrição detalhada: a meta atuarial do mês foi de 0,94% e o rendimento da carteira foi de -0,35%. I) Renda Fixa: Neste mês, 65% (R\$ 260,87 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa (art. 7º Res. 4963/2021). Os fundos tiveram rendimentos mistos, sendo que os de mais longo prazo fecharam negativos e os de curto prazo positivos e o segmento fechou com rendimento de 0,13%, inferior à meta atuarial do mês que registrou 0,94%. Dos 21 fundos de RF, 4 deles são lastreados em ativos de curto prazo, representados por fundos DI, somam 2,67% da carteira e renderam, em média, 0,56% no mês. Assim, os fundos de curto prazo apesar de fecharem com rendimento positivo ficaram abaixo da meta atuarial do mês. No segmento de médio prazo, os fundos de alocação ativa tiveram rendimento médio de 0,36%, representam 8,91% da carteira, nessa estratégia foi feito desinvestimento de R\$ 1 milhão para aplicação em Multimercado conforme deliberação do Comitê de Investimentos de 21/01/2022. O fundo IDKA2 teve rendimento de 0,02%, e representa 0,39% da carteira. Os fundos IMA-B5, lastreados em

geral por ativos de médio prazo, tiveram rendimento médio de 0,03% e representam 9,32% do PL. Assim, os fundos de médio prazo, que representam cerca de 18,62% da carteira, fecharam com rendimento médio de 0,19%, também abaixo da meta atuarial. Nos fundos de prazos mais longos, os ativos lastreados em IMA-B, que representam cerca de 21,56% do PL, fecharam o mês com uma desvalorização média de -0,77%. O IMA-GERAL, fechou com rendimento de 0,04% e representa 1,11% do PL. No geral, os ativos de longo prazo fecharam com desvalorização de -0,73% em média, e representam 22,67% do PL da carteira. A classe de fundos IPCA TP e IPCA CRED PRIV, que tem como índice de referência IPCA + 6%, se valorizou no mês, em média, 0,11%, e representam 2,54% da carteira. Com relação aos títulos públicos federais nesse mês foi feita uma nova aquisição de aproximadamente R\$ 5 milhões no vértice 2045 com pagamento de taxa de IPCA+5,69% a.a. garantindo retorno acima da meta atuarial, e dando sequência ao processo de ajuste do objetivo da Política de Investimentos e ao estudo de ALM. Dessa forma, em títulos públicos federais a carteira fechou com R\$ 74,22 milhões, 18,49% do PL da carteira e rendeu em média 1,09%, acima da meta atuarial do mês, sendo o destaque no segmento de RF no mês. No geral, a RF fechou o mês com valorização de R\$ 346.997,55, rendimento médio de 0,13%. II) Renda Variável: No mês, 17,12% (R\$ 68,71 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Renda Variável (art. 8º Res. 4963/2021). Em fundos de ações (Art., 8º, I) ficaram R\$ 68,71 milhões, 17,12% do PL, que se valorizaram em média, 6,43%, distribuídos em vários segmentos de mercado como: ETF IBOVESPA, SMALL CAPS, DIVIDENDOS, ALOCAÇÃO EM SEGMENTOS DE MERCADO, FUNDOS DE "VALOR" e AÇÕES LIVRES. O Ibovespa, principal índice do setor, teve alta de 6,98% no mês. Não houve movimentações no segmento nesse mês. O grande destaque do segmento foi o FIC FI EM AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS que teve valorização de 9,48%. No geral, a RV fechou o mês com valorização de R\$ 4.149.950,95, seguindo os principais índices do segmento e bem acima da meta atuarial contribuindo positivamente para o desempenho da carteira no mês. III) Investimentos no Exterior: No mês, 8,51% (R\$ 34,15 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Investimentos no Exterior (art. 9º Res. 4963/2021) e tiveram uma forte desvalorização, -12,40%, influenciados tanto pelo desempenho das ações exteriores quanto pela variação cambial. Nos fundos de Investimento no Exterior GLOBAL (Art. 9º, II da Res CMN 4963/2021) ficaram 3,97% do PL da Riopretoprev, R\$ 15,93 milhões, e fecharam o mês com rentabilidade média de -12,73%. Os fundos BDR (Art. 9º, III da Res CMN 4963/2021) somam R\$ 18,21 milhões, 4,54% do PL, e tiveram desempenho médio de -12,11%. Não foram feitas movimentações no mês nesse segmento. O destaque do segmento foi o fundo Santander Go Global Equity ESG Reais MM IE FI com -5,30%, justamente por não ter variação cambial. No geral, o IE fechou o mês com desvalorização de R\$ -4.834.068,84. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei comentou sobre a live da XP Investimentos com o gestor do fundo MS Global Opportunity Adv IE FIC Ações, que se mostrou muito seguro quanto a estratégia de investimento e as empresas investidas, sugerindo inclusive que seria uma boa oportunidade de investimento para novos aportes para aqueles que acreditam na estratégia. Ele justificou que o fundo compra empresas mais consolidadas no mercado, que não se aventura, que é feita toda uma análise da empresa para investir e é feito o acompanhamento constante, então quando tem uma queda brusca nas ações eles não saem vendendo pois acreditam no potencial de retorno no longo prazo, e sabem que aquela situação é momentânea e por isso que o fundo sofreu um pouco, mas se mostrou muito seguro com relação às perspectivas do fundo. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro comentou que a gestora é uma boa empresa, e diante dos fatos apresentados pelo gestor acredita que é necessário acompanhar o desempenho do fundo nos próximos meses,

não sendo necessário um desinvestimento no momento, fato que foi concordado pelos demais membros. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei aproveitou e falou sobre a mudança do fundo XP Dividendos FIA que incorporará o XP Dividendos 30 FIA que tinha um prazo maior de resgate dos recursos, porém sem alterações com relação à política de investimentos e objetivo do fundo. Comentou também que foi sentido anteriormente na oferta de produto de fundos de ações uma tendência de fundos com resgates mais longos e agora tem notado um movimento contrário, fato que acredita ser explicado pela dificuldade de mudanças de estratégias que foram sentidas ao longo desse período. Dando continuidade à análise da carteira em IV) Investimentos Estruturados: No mês, 9,38% (R\$ 37,64 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Investimentos Estruturados, tendo o segmento sido separado da renda variável pela Res. CMN 4963/2021, em seu artigo 10º. Em fundos Multimercados (art. 10º, I da Res. CMN 4963/2021) ficaram 6,90% do PL da Riopretoprev, R\$ 27,68 milhões, e tiveram desvalorização média de -5,29% impactados pelo desempenho ruim da bolsa americana. Nesse segmento foi realizada a aplicação inicial no fundo Rio Bravo Proteção FIM, fundo de capital protegido (R\$ 1 milhão; 0,25% do PL) que garantirá a rentabilidade mínima de 8,75% caso o Ibovespa renda menos, retornará o Ibovespa se a oscilação do índice for entre 8,75% e 50%, ou retornará 23% + 8,75% caso a barreira de alta de 50% seja atingida e cuja operação se encerrará em 16/02/2024. Em fundos de participação (art. 10º, II da Res. CMN 4963/2021) ficaram 2,48% do PL, R\$ 9,96 milhões, aplicados no FIP Kinea IV que teve valorização de 4,11% no mês. Assim, o segmento de investimentos estruturados fechou o mês com desvalorização de -R\$ 1.077.264,59, -2,92%. Principais Indicadores: Rendimento em R\$ no mês: -1.414.384,93; Rendimento %: -0,35%; Rendimento em R\$ no ano: -1.414.384,93; Rendimento em % no ano: -0,35%. Meta Atuarial: 0,94%; Meta Gerencial (IMA-B): 0-0,73%; CDI: 0,73%; IBOVESPA: 6,98%; IBX-50: 7,65%; IRF-M1: 0,63%; Razão: Rendimento Financeiro X Meta Atuarial: No Mês: -37,23%; Nos Últimos 3 Meses: 58,54%; Nos Últimos 6 Meses: -9,26; Nos Últimos 12 Meses: 15,40%; no Ano em Curso: -37,23%; desde o Início Adm. Carteira: 60,94%; Desde O Início da RIOPRETOPREV: 88,23%. Os membros verificaram a liquidez da carteira, as movimentações efetuadas no mês, gráficos de alocação por artigo e estratégia e a análise de risco da carteira. Foram verificados os gráficos de dispersão em diversas janelas de tempo e estratégias de alocação. Na sequência referente ao item **VI – Discussão e deliberação sobre os recursos recebidos de cupom de NTN-B e fundos de vértice** os membros verificaram os recursos que foram disponibilizados sendo R\$ 1.298.074,02 de cupom de NTN-B, R\$ 25.461,36 de cupom do fundo Caixa Brasil 2024 VI e R\$ 49.370,00 de cupom do fundo BB Prev TP IPCA III, que totalizou R\$ 1.372.905,88. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro sugeriu realocar em títulos públicos. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei disse estar de acordo, porém acredita que por ser um valor consideravelmente pequeno perto do Patrimônio Líquido da Riopretoprev deve ser reaplicado em um único vértice de vencimento. Os membros verificaram as taxas que os títulos públicos estavam remunerando no dia, sendo que todos os vértices estavam acima de 5,04%, taxa máxima adicional da meta atuarial no ano. A maior parte dos recursos de cupom foi disponibilizado de vértice 2040, sendo que um dos cupons era de comprev, porém agora com a conta administrativa separada de benefícios não há necessidade de separar os recursos. A NTN-B 2040 estava remunerando no dia próximo de IPCA+5,65%a.a.. Os membros comentaram também sobre o fundo de vértice do Banco do Brasil que estava reaberto até dia 25 para captação de novos recursos e tem vencimento

05/2023 e que remunera a IPCA+6%a.a.. O fundo BB Prev RF Fluxo Simples FIC FI além dos recursos do cupom do fundo de vértice também havia recebido alguns depósitos de contribuições previdenciárias de processos judiciais. Os membros analisaram a possibilidade de alocar os recursos disponíveis no Banco do Brasil no fundo BB PREV RF TP IPCA III FI. Após término das análises, os membros, deliberaram por unanimidade pela **aquisição de títulos públicos federais, NTN-B com vencimento em 2040, com os recursos recebidos de cupom do fundo CAIXA BRASIL FI 2024 VI TP RF, CNPJ: 22.791.074/0001-26 e dos títulos públicos federais da carteira, (totalizando R\$ 1.323.535,88), que estão disponíveis no fundo Caixa Brasil RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, com pagamento de taxa mínima de IPCA + 5,04%a.a., que corresponderá a 100% da taxa máxima de juros parâmetro a ser utilizada nas avaliações atuariais dos Regimes Próprios de Previdência Social relativas ao exercício de 2022, superior à meta atuarial da Riopretoprev em 2022, e com marcação dos títulos na curva e deliberaram também pela aplicação dos recursos recebidos de cupom do fundo BB PREV RF TP IPCA III FI, CNPJ: 19.303.795/0001-35 e dos recursos de processos judiciais recebidos na conta corrente do Banco do Brasil e disponíveis no fundo BB PREVID FLUXO RF SIMPLES FIC FI, CNPJ: 13.077.415/0001-05, fundo de fluxo com aplicações e resgates automáticos, no fundo de vértice BB PREV IPCA TP, CNPJ: 15.486.093/0001-83, que já faz parte da carteira do instituto e reabriu nesse mês para captação de recursos. Os membros também julgaram mais viável que os recursos que entrarem na conta do Banco do Brasil e fiquem disponibilizados no BB Prev Fluxo RF Simples FIC FI após essa aplicação ficarão no fundo automático de benchmark DI até nova deliberação. Dando sequência à pauta do dia, **VII - Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver)**, o Sr. Mário José Piccarelli de Castro falou sobre o ótimo desempenho do fundo Tarpon GT 30 FIC FIA nos últimos 12 meses, que atingiu percentual superior a 40%. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei disse que realmente o fundo se difere da média dos demais e que seria interessante entender em que tipos de papéis ele aplica para obter essa rentabilidade. Os membros analisaram gráficos comparativos em diversas janelas de tempo dos fundos de renda variável da carteira da Riopretoprev, incluindo também o fundo da Tarpon mencionado, verificando dados como rentabilidade, índice sharpe e volatilidade. Os membros observaram que o patrimônio líquido sob gestão do grupo Tarpon Investimentos, disponível no site da Anbima, era de cerca de R\$ 5,7 bilhões, inferior ao corte da Política de Investimentos, sendo necessária aprovação também do Conselho Municipal de Previdência no caso de optarem pelo credenciamento. Devido ao bom desempenho do fundo os membros optaram por agendar participação na reunião com a Dólar Bills, que distribui o mesmo ao mercado de RPPS, para entender melhor o funcionamento do fundo e as ações nas quais ele investe, buscando dessa forma segurança para eventual deliberação pelo credenciamento e aplicação de recursos. Com relação aos fundos que pertencem a carteira os membros observaram que o fundo XP Dividendos FIA que sofreu bastante no ano de 2020 estava com um desempenho considerado bom no curto prazo, porém poderia ser uma opção de otimização da carteira. Uma outra opção que poderia ser otimizada na carteira seria o fundo Caixa Brasil ETF Ibovespa que é um fundo passivo e segue o índice. Os membros**



comentaram também que as instituições não têm apresentado produtos de renda variável que sejam atrativos e tenham diferenciais em relação aos que já pertencem a carteira da Riopretoprev. Na sequência a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei comentou sobre o 4º Congresso Brasileiro de Investimentos dos RPPS, promovido pela Abipem, no período de 09 a 11 de março de 2022 em Florianópolis/SC. Os membros verificaram a programação e em seguida, **deliberaram pela participação dos Srs. Mário José Piccarelli de Castro e Daniel Henrique Martins Biot.** O Sr. Hélio Antunes Rodrigues deu ciência aos demais membros que não houve interessados na aquisição dos imóveis referente ao primeiro pregão realizado. Cumprida a pauta do dia e finalizadas as demais discussões, a presente reunião foi finalizada. Para constar, eu, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes. Ata aprovada, por unanimidade, na reunião virtual de 03/06/2022 (primeira reunião ordinária de junho de 2022).

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
ASSINADO DIGITALMENTE

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT
ASSINADO DIGITALMENTE

HÉLIO ANTUNES RODRIGUES
ASSINADO DIGITALMENTE

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
ASSINADO DIGITALMENTE

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
ASSINADO DIGITALMENTE



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: FCB5-2710-C25A-29F2

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **PATRICIA NATO TONINATO BARTOLOMEI** (CPF 326.XXX.XXX-02) em 03/06/2022 16:33:31 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO** (CPF 219.XXX.XXX-01) em 03/06/2022 16:43:39 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO** (CPF 327.XXX.XXX-48) em 03/06/2022 17:00:08 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC OAB G3 << AC Certisign G7 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT** (CPF 410.XXX.XXX-57) em 03/06/2022 20:34:51 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **HELIO ANTUNES RODRIGUES** (CPF 974.XXX.XXX-04) em 07/06/2022 08:13:48 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/FCB5-2710-C25A-29F2>